

BLOGS |**Doe uma chance de sobrevivência**

Liana John - 02/12/2014 às 08:35



Toda e qualquer espécie animal precisa suprir três necessidades básicas para existir: alimento, abrigo e condições para criar sua prole. Com frequência, as **ameaças de extinção** estão ligadas à dificuldade de conseguir alimento ou à perda do ambiente que as abriga. Mas, em alguns casos, faltam condições para a reprodução e, então, intervenções pontuais podem fazer muita diferença na **estratégia de conservação**. É o caso de aves e mamíferos que usam ocos em troncos de árvores para construir ninhos e tocas para seus filhotes, como as **araras-azuis-grandes** (*Anodorhynchus hyacinthinus*) do Pantanal. Há 25 anos, a equipe da bióloga **Neiva Guedes** coloca ninhos artificiais à disposição de casais de araras azuis sem ocos naturais para botar seus ovos. E casais de araras vermelhas e canindés (amarelas) também aproveitam esses espaços para garantir as novas gerações, assim como tucanos, gaviões e morcegos, num total de 17 espécies beneficiadas. Agora, a possibilidade de **doar** uma chance de sobrevivência a tais espécies está ao alcance de quem estiver interessado. Não precisa ser famoso – como alguns padrinhos e madrinhas da **primeira campanha “Adote um Ninho”** – nem é necessário ser mestre em bricolagem. A equipe do **Instituto Arara Azul** cuida da fabricação dos ninhos e também do monitoramento, desde que os casais de araras começam a procurar um lugar para fazer o ninho, no mês de julho, até um ano depois de os filhotes nascerem (setembro), quando então se separam dos pais e ensaiam seus voos sozinhos. Na primeira leva de **adoções**, os ninhos foram bancados por pessoas que não trabalham com conservação e nem obtêm qualquer retorno, a não ser a satisfação de acompanhar o nascimento e o crescimento de “seus” filhotes, por meio de fotos e relatórios enviados aos padrinhos e às madrinhas pelo Instituto Arara Azul. Conheça algumas dessas pessoas:



“É muito gratificante participar de um projeto tão bonito e com tanta eficiência. É tudo muito organizado. Eu ainda não tive chance de ver uma arara azul na natureza, solta, porque não sou do Mato Grosso do Sul, moro em São Paulo. Mas fui à sede do projeto e fiquei encantada. Agora quero marcar uma visita para conhecer nosso ninho. Já nasceram dois filhotes, mas ainda não tem nomes. Vou fazer um concurso no Facebook para escolher. Nosso instituto é uma oscip (organização da sociedade civil de interesse público). Trabalhamos principalmente com crianças, tratando de questões sociais, qualidade de vida, esporte, cultura e preservação, na região de Campinas, abrangendo 18 municípios. Só esse ano foram mais de 20 mil crianças. Elas são as grandes multiplicadoras”. **Dalila Toledo**, diretora do Instituto Equipav, Campinas, SP



“A gente é do Mato Grosso do Sul, um dos locais em que a arara azul estava em extinção. Quando começamos nos envolver com as questões de sustentabilidade entendemos como o mundo é integrado. Se hoje desaparece a arara

azul, depois é o mico-leão, depois a anta e o mundo vai sofrendo com esse dismantelo da natureza. Uma vez, numa visita ao Pantanal, vi uma arara azul de longe. Agora, a adoção de dois ninhos é um convite para ir lá. Num dos ninhos tem dois ovinhos. No outro já nasceram os dois filhotes. Brinquei que vou chamar um de Multi e outro de Coisas.” **Lindolfo Martin**, franqueador da cadeia de lojas Multicoisas. Adotou um ninho e o filho, Lindolfo Martin Filho, franqueador da loja Multicasa, adotou outro. Ambos de Campo Grande, MS.



“Trabalhamos com água e esgotos. Nosso trabalho está relacionado à saúde, à qualidade de vida e ao meio ambiente. Sou do Mato Grosso do Sul e aqui existem muitas araras, sobretudo canindés e vermelhas. Em Campo Grande, onde vivo, as araras aparecem na cidade. Inclusive na minha casa tem um ninho de arara canindé monitorado pela equipe do Instituto Arara Azul. Por isso eu já conhecia o trabalho deles, um trabalho muito sério. As araras são muito lindas, um símbolo do Mato Grosso do Sul. Não pensei duas vezes quando teve início a campanha: adotamos um ninho que já está com 3 filhotes. Agora estamos nos programando para ir ao local onde fica o ninho, no Pantanal. Vamos reunir os gerentes e quem mais quiser vir, para conhecer o projeto lá e vamos continuar apoiando para que apareçam cada vez mais araras nos céus do Mato Grosso do Sul.” **José João de Jesus da Fonseca**, diretor presidente da Águas Guariroba, concessionária responsável pelo saneamento em Campo Grande, MS.



“Meu ninho teve uma notícia boa e uma ruim. A ruim é que tinha um ovo choco e a boa é que tem um ovo bom. Deve nascer um filhote em breve. Eu me considero um participante voluntário, faço isso com o maior prazer do mundo. Conheci a Neiva Guedes quando tinha uma concessionária Toyota e ela tinha um jipe Bandeirante e vinha fazer a manutenção na minha concessionária. Faz mais de 20 anos. Já não tenho a concessionária há muitos anos mas continuei colaborando com materiais, cartazes, logomarcas, folhetos. Sou publicitário e contribuo com os materiais que ela precisa.” **Paulo Jorge Maksoud Rahe**, publicitário, Campo Grande, MS A próxima campanha de adoções de ninhos estará aberta a novos padrinhos e madrinhas a partir de fevereiro de 2015. Para aqueles que não dispõem de recursos para **adotar um ninho** por um ano (R\$ 10 mil) existem outras categorias de doações mais acessíveis como as de amigo (até R\$ 99,99), protetor (de R\$ 100,00 a R\$ 999,99), defensor (de R\$ 1 mil a R\$ 4.999,99) e guardião (R\$ 5 mil a R\$ 9.999,99). As doações podem ser feitas por pessoas físicas ou jurídicas. Quem sabe seja a sua vez de acrescentar um ou dois pares de asas aos céus pantaneiros. *Fotos: Antonio Mazeica/Instituto Arara Azul* 1. Logomarca da campanha Adote um Ninho 3. Lindolfo Martin (de óculos), Lindolfo Martin Filho (de barba) e familiares 4. José João de Jesus da Fonseca com Eliza Mense (esq) e Neiva Guedes (dir) do Instituto Arara Azul 5. Paulo Jorge Maksoud Rahe (terceiro da esq para a dir) *Foto: arquivo Equipav* 2. Dalila Toledo

[ver este post](#)

[comente](#)

Comentários

02/12/2014 às 08:57

#DiaDeDoar mobiliza o país e o mundo: veja como participar - Blog da Redação - dig:

[...] como abertura de espaço ao amor; – Liana John, do Biodiversa, escolheu a campanha das araras azuis “Adote um Ninho” como tema; – Julio Lamas, do Urbanidades, fala dos projetos de doação de bicicletas em diversas [...]

02/12/2014 às 17:05

Planeta Sustentável | #DiaDeDoar mobiliza o país e o mundo: veja como participar - dig:

[...] abertura de espaço ao amor; - Liana John, do Biodiversa, escolheu a campanha das araras azuis “Adote um Ninho” como tema; - Julio Lamas, do Urbanidades, fala dos projetos de doação de bicicletas em [...]

08/12/2014 às 16:07

Neiva Guedes - dig:

Liana, obrigada pela divulgação. Tem sido extremamente gratificante ver a receptividade das pessoas e empresas com essa campanha. E mais prazeroso ainda, tem sido receber os padrinhos no Pantanal, para mostrar os seus afilhados. Um exemplo foi a Dona Rosina da Anilhas Capri, que nos visitou logo após o evento de lançamento da campanha.

19/01/2015 às 21:38

Aparecido Alves Tenorio - dig:

Porque não estender ao Estado de Matô Grosso.

Vejo muito dessas araras sobrevoando a cidade de Sinop.
Gostaria de ser útil neste trabalho devido ser aposentado.

16/02/2015 às 16:09

Maria das graças Leal Rotondano - dig:

Prezados

Gostaria de saber como faço para ter um casal na minha casa?

Muito obrigadda

Graça Rootndano

71-9710-1550 Whatsapp

16/02/2015 às 16:51

Fernanda von baumgarten - dig:

Gostaria de ter mais informações

17/02/2015 às 15:50

Maria Helena Toledo Naceri - dig:

Olá achei super interessante o projeto das araras azuis.

Gostaria de maiores informações e saber como participar.

15/03/2015 às 12:23

Lenira Maria Guerra da Silva - dig:

Gostaria de participar e colaborar com esse projeto.

15/03/2015 às 14:33

JULIANA CAVALCANTE - dig:

Boa tarde, gostaria de mais informações sobre o projeto.

Obrigada.

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

Biodiversa



LIANA JOHN

é jornalista ambiental. Escreve sobre conservação, mudanças climáticas, ciência e uso racional de recursos naturais há quase 30 anos, nas principais revistas e jornais do país. Ao somar entrevistas e observações, constatou o quanto somos todos dependentes da biodiversidade. Mesmo o mais urbano dos habitantes das grandes metrópoles tem alguma espécie nativa em sua rotina diária, seja como fonte de alimento ou bem-estar, seja como inspiração ou base para novas tecnologias. É disso que trata esse blog: de como a biodiversidade entra na sua vida. E como suas opções, eventualmente, protegem a biodiversidade.

Arquivos de posts

2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | **2015**

MAY 2015 - (3)

APRIL 2015 - (2)

MARCH 2015 - (3)

FEBRUARY 2015 - (4)

JANUARY 2015 - (4)

Nuvem de tags

Amazônia anti-inflamatório antioxidante araras açaí bactérias biodegradável biodiesel biodiversidade biodiversidade brasileira biologia biomimética Caatinga cana-de-açúcar Cerrado clima cochonilha controle biológico COP19 corais cosméticos **Embrapa** emissões emissões de carbono espinhas do rosto Fapesp fungos inhabitat insetos Instituto Arara Azul joaninha lixo mandacaru mandioca mel microalgas mudanças climáticas parasitas praga preguiça Protocolo de Kyoto queijo mineiro reciclagem semiárido Serra da Canastra sertão nordestino Terroir tratamento de água vinhaça água

Outros Blogs

 [A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS](#)

 [BLOG DO CLIMA](#)

 [MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE](#)

 [PARCEIROS DO PLANETA](#)

 [PLANETA ÁGUA](#)

 [SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL](#)

 [AGRISUSTENTA](#)

 [BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL](#)

 [CORPORAÇÃO 2020](#)

 [NA GARUPA](#)

 [PLANETA URGENTE](#)

 [PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO](#)

 [SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

 [BICHOS DO PANTANAL](#)

 [BLOG DA REDAÇÃO](#)

 [GAIATOS E GAIANOS](#)

 [O DIVERGENTE POSITIVO](#)

 [PLANETA EM AÇÃO](#)

 [QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS](#)

 [URBANIDADES](#)

Patroínio

Siga o Planeta

